

Cidades

ROMPIMENTO DE BARRAGEM

Ministra diz que água está liberada

Izabella Teixeira contestou estudos de grupo de cientistas que apontam contaminação do Rio Doce por metais pesados

Daniela Souza
Wilton Junior
Nilo Tardin

A água da bacia do Rio Doce atende aos padrões de potabilidade, afirmou a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, com base nas avaliações feitas pelos órgãos de controle.

A afirmação da ministra, que esteve ontem no Estado, contesta um estudo divulgado na terça-feira pelo Grupo Independente de Análise de Impacto Ambiental (Giaia), que garante ter encontrado metais pesados nas amostras recolhidas no Rio Doce.

Arsênio, manganês e selênio estariam entre os 10 metais encontrados pelo grupo, que realizou as análises no laboratório da toxologista Vivian da Silva Santos, da Universidade de Brasília.

“Ainda não analisei esse estudo. Porém, as informações oficiais e

“A qualidade da água está dentro dos padrões de qualidade adotados formalmente no Brasil”

Izabella Teixeira, min. do Meio Ambiente

legítimas são aquelas feitas pela Agência Nacional de Águas e pelos órgãos do Espírito Santo e de Minas Gerais que acompanham a situação”, afirmou a ministra.

A entrevista foi concedida na tarde de ontem, no Palácio Anchieta, Vitória, antes dela ir a Regência, litoral de Linhares, para se encontrar com a comunidade.

Na ocasião, o governador Paulo Hartung falou sobre a possibilidade de acordo com a Samarco, para a criação de um fundo de R\$ 20 bilhões para a revitalização da bacia do Rio Doce. “A empresa deu indícios de que pode haver um acordo. Porém, se o acordo não for feito, há o caminho da judicialização.”

A instalação de uma central de informações on-line para repassar dados como laudos técnicos, notícias atualizadas, além das medidas que estão sendo tomadas pelos órgãos do governo e instituições privadas com relação à lama de rejeitos de minério que atingiu o Rio Doce, foi uma das propostas anunciadas em Regência pela ministra.

Durante a visita dela à região, representantes de entidades como associações de moradores, pescadores, surfistas, comerciantes e pequenos produtores repassaram uma série de reivindicações.

Izabella disse que na segunda-feira vai se reunir com o secretário de Estado do Meio Ambiente, Rodrigo Júdice, em Brasília, quando começará a avaliar as reivindicações e projetos apresentados.

Nas próximas semanas, ela deve se reunir novamente com os governadores do Espírito Santo e Minas Gerais, para definir estratégias de ação.

ADEMIR RIBEIRO/AT



IZABELLA TEIXEIRA com o governador Paulo Hartung: estratégias de ação



NILO TARDIN/AT

RIO DOCE COM LAMA DE BARRAGEM em Colatina: captação de água e abastecimento da cidade foram normalizados

Médicos vão investigar se há riscos para a saúde

Apesar de a água captada do Rio Doce estar sendo tratada e atestada como potável por órgãos ambientais, para o presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Otto Baptista, o consumo dessa água pode causar danos à saúde a médio e longo prazo.

Estudos para analisar o impacto do consumo da água do Rio Doce na região afetada pela lama de rejeito de minério serão conduzidos pela Fenam, em parceria com o Sindicato dos Médicos de Governador Valadares e a Faculdade de Medicina de Juiz de Fora.

“A situação é gritante. Vamos aguardar as análises do laboratório, mas o consumo dessa água com certeza pode causar problemas gástricos, neurológicos e até câncer”, afirmou Baptista.

O grupo acompanhará uma amostra de pessoas por pelo menos uma década, para avaliar impactos sociais e na saúde, de acordo com o presidente da Fenam.

Filas no penúltimo dia da entrega de água mineral

A entrega de água mineral pela Samarco termina hoje, conforme a exigência da Justiça Federal na decisão que manteve o abastecimento e captação no Rio Doce em Colatina, Noroeste do Espírito Santo.

No final da tarde de ontem, longas filas se formaram nos 60 pontos de distribuição na cidade.

Segundo a Defesa Civil Estadual, uma média de 270 mil litros de água mineral foi distribuída diariamente após a suspensão no abastecimento, no dia 18 de novembro, quando a enxurrada de lama invadiu o Rio Doce em Colatina.

O Serviço Colatinense de Saneamento Ambiental (Sanear) informou que o abastecimento foi integralmente restabelecido e a água apropriada para o consumo conforme análise de quatro laboratórios especializados.

AUDIÊNCIA

Hoje, às 18 horas, será realizada uma audiência pública na Câmara Municipal de Colatina para discutir o reflexo da enxurrada de lama de rejeitos de minério que invadiu o Rio Doce após o rompimento da barragem da Samarco.

NILO TARDIN



MORADORES DE COLATINA em fila para receber água mineral: distribuição termina hoje